

# Baixada

BÁRBARA DIAS / RIOONWATCH / DIVULGAÇÃO



IGOR SILVA  
igor.silva@odia.com.br

Foi aprovado, ontem, o Projeto de Lei 2905/20, de autoria da deputada Mônica Francisco (PSOL), que determina o tombamento por interesse histórico e cultural da área do Terreiro de Joãosinho da Gomeia, no município de Duque de Caxias. A proposição foi criada no período em que havia um movimento pela conservação do terreno, considerado sagrado pelos praticantes de religiões de matriz africana. Para a parlamentar, que é vice-presidente da Comissão de Combate às Discriminações e Preconceitos de Raça, Cor, Etnia, Religião e Procedência Nacional, é perfeitamente possível aliar o desenvolvimento com o patrimônio histórico-cultural das cidades. E quando se trata de espaços que fazem referência às religiões de matriz africana, em regiões em que

# TERREIRO DE JOÃOZINHO GOMÉIA É TOMBADO

Deputados estaduais aprovaram Projeto de Lei que determina o tombamento por interesse histórico e cultural da área, que fica no município de Duque de Caxias

são frequentes os ataques racistas a estes marcos, o cuidado deve ser ampliado. “É preciso que todos compreendam que preservar a história é fundamental para o enriquecimento cultural, a valorização e o reconhecimento das práticas do Candomblé. Além disso, demarca as lutas e a resistência da po-

pulação negra. O Terreiro de Joãosinho da Gomeia deve ser reconhecido como espaço de memória afetiva, de afirmação identitária e de disseminação da cultura afro-brasileira”, declarou Mônica. O projeto foi construído em diálogo com os descendentes espirituais de Joãosinho, que se organizam na

Comissão da Gomeia, com o Ministério Público Federal e conta com a coautoria dos deputados Luiz Paulo Corrêa da Rocha (Cidadania) e Waldeck Carneiro (PT). A vida e trajetória do mais famoso babalorixá do país foi contada no último Carnaval pela agremiação caxiense. A Grande Rio fez um des-

file histórico, alcançado o vice-campeonato. Nas redes sociais, a tricolor comemorou a notícia do tombamento com uma postagem. **CONSTRUÇÃO DE CRECHE** Em junho do ano passado, o prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, anunciou que faria uma creche no lo-

cal. Diante do anúncio, o Ministério Público Federal (MPF) pediu explicações a Reis e às secretarias municipais de educação e cultura. No dia 18 de julho, foi realizado o ato Abraço em Defesa do Terreiro da Gomeia. Uma semana depois, a prefeitura desistiu de construir a creche no espaço.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Lei determina tombamento do Terreiro de Joãosinho da Gomeia, em Caxias, devido a sua importância histórica e cultural. Local é considerado sagrado pelos praticantes de religiões de matriz africana